

Dádivas de Amor

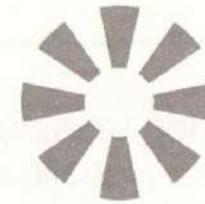
*E acrescentas:
"De tudo na existência
Que já tenha notado
ouvido e visto,
Não encontrei ensino que
supere
A grandeza do Cristo."*

Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO



Vila Esperança

Alegas, muita vez, alma querida:

- O tédio me entorpece e me consome a vida!...

Um erro na poltrona te desgosta,
Apaga-te o sorriso e deixa-te indisposta...

O marido, preso, por natureza,
Era um médico amigo da pobreza.

Houvesse algum enfermo em pequena palhoça...
Ei-lo, junto ao doente em plena roça...

Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO



Ele sofre e adoece, certo dia,
E roga à esposa, amparo e companhia.

Ela atende ao insólito pedido,
Enquanto ele se mostra surpreendido.

De um carro velho e forte, sem tardança,
Descem os dois ao chão, ante a Vila Esperança.

Ali, toda morada, é formada de zinco,
Alinhando-se em grupo, cinco a cinco.

Disse o esposo a ela:
- "Hoje, o trabalho aqui é teu recado...
Os doentes são teus... Ando muito cansado..."

Do casebre primeiro saem gemidos dos loucos...
Eis que o esposo explica:
- "É a Dona Flora, exaurindo-se aos poucos..."

Não mais resiste a pobre ao câncer que a devora
Mas, para aliviar a angústia que a domina,
Temos na pasta que eu trouxe a injeção de morfina."

Aplicada a injeção, ela vê três crianças
Junto à mulher sofrida, em choro continuado...
Ela fala ao marido, acerca de mudanças,
E acaba perguntando ao esposo intrigado:
- "O que comem aqui estas crianças nuas?"
O médico responde: "O pão dado nas ruas."
Ela aciona o carro e adquire cem pães,
Que distribui na praça, entre os filhos e as mães.

- "Moça, grita uma voz
De uma das casinholas escondidas,
Venha nos ver,
Somos pobres doentes desvalidas!..."
A dama entra no quarto

Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

- Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO

Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

- Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO



E lava-lhes as manchas e as feridas...
 Anda de casa em casa.
 Dá remédio às crianças com bronquite
 E socorre aos enfermos,
 Vítimas de hepatite...
 De sentimento preso
 Às dores que a detinham no lugar,
 Oito horas gastou a lavar e a limpar.

De volta, eis que ela sente
 O marido mais forte e mais contente...
 Notou que o Cristo Amado estaria mais perto
 E admitiu que a vida
 Nunca mais lhe seria
 Desencanto e deserto...
 Adentrou-se no lar, recordando a excursão
 Que lhe alterara a mente, o caminho e a visão...

Ajoelhou-se em prece,
 Pensando na penúria que encontrara.
 Contemplou de uma fímbria da janela

A noite linda e clara...
 Imaginou Jesus
 Caminhando ao encontro da pobreza
 E quase sem querer
 Exclamou para os Céus:

- "Obrigada, Jesus, pela Vila Esperança
 Que me falou do amor que não se cansa...
 Agora, estou na paz que eu sempre quis.
 A qualquer hora posso ser feliz!...
 Obrigada, Jesus, por me ensinar
 Que a Caridade é Luz e a Luz é trabalhar!..."

Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

- Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO

Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

- Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO